

SINDIPETROS LP, ES, NF E RJ SE REÚNEM COM RH DA PETROBRÁS PARA COBRAR **SOLUÇÃO DO CAOS AÉREO E PAGAMENTO EXTRAS**

No dia 18 de julho ocorreu uma reunião entre os dirigentes dos sindipetros ES, LP, NF e RJ, responsáveis pelas unidades offshore da Petrobrás, com os representantes do RH da Petrobrás para discutir os problemas de cancelamentos de voos.

Algumas semanas atrás, as bases dos quatro sindicatos votaram a favor do estado de greve, com a seguinte pauta relacionada aos problemas no transporte aéreo:

- Pagamento das passagens remarçadas devido a cancelamentos de voos.

- Pagamento das horas extras no mês seguinte devido a atrasos e cancelamentos tanto no dia de embarque quanto no dia de desembarque.

Recentemente, o RH da empresa enviou uma “carta compromisso” negociada em reunião, na qual se comprometia a pagar as horas extras decorrentes de atrasos somente no dia de desembarque. Esses pagamentos seriam feitos no mês seguinte, a partir de maio, e teriam duração de 3 meses. Há a possibilidade de prorrogação desse prazo.

O prazo acaba em julho, com pagamento em agosto (mês subsequente), porém, o problema que levou ao estado de urgência não foi resolvido até hoje. Durante o encontro, foi questionada a extensão desse prazo, e os gestores se comprometeram a responder até o próximo dia 27. Os representantes dos sindicatos esperam que seja garantido o pagamento, no mínimo, até dezembro, quando novas aeronaves



serão disponibilizadas.

O RH propôs pagar 30% das horas extras acumuladas desde janeiro, alegando que isso está relacionado à escassez de voos. Não houve acordo em relação ao reembolso das passagens e às horas extras do dia de embarque. A equiparação com o sindicato NF em relação ao auxílio transporte e ao dia de desembarque ficará sujeita a negociação nas mesas de Acordo Coletivo de Trabalho. Na oportunidade, o RH se comprometeu a enviar um complemento à “carta compromisso” para avaliação dos sindicatos.

Visita ao Centro de Logística Aéreo

No dia 13 de julho, os dirigentes do Sindipetro-LP e dos sindipetros ES, NF e RJ visitaram o Centro de Logística Aéreo da Petrobrás, localizado no Cenes, no Rio de Janeiro. Durante a visita, puderam observar as normas impostas pela Petrobrás, que vão além das exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e que emparelha com outras

empresas de petróleo que fazem uso de aeronaves em ambiente offshore.

Durante a visita, foram vistos os galpões das empresas Líder e OMNI no aeroporto de Jacarepaguá onde apresentaram a segurança que as aeronaves dispõem. Foi ressaltado que a idade das aeronaves não é o principal fator a ser considerado, mas sim a tecnologia que elas possuem. Por exemplo, uma aeronave construída em 2009 pode ter tecnologia embarcada mais avançada do que uma construída em 2015.

No centro de logística, são realizadas análises diárias que registram informações relevantes. São avaliadas as manobras realizadas pelos pilotos para garantir o conforto dos passageiros e verificadas se há tendências de desgaste ou piora. Caso necessário, é consultado o fabricante para obter dados atualizados.

Após a coleta e verificação dos dados, que ocorrem no final da tarde, é possível que, no dia seguinte, haja a indisponibilidade de algumas ae-

ronaves, devido à necessidade de manutenção ou reparos. Tal conduta vai ao encontro da Pirâmide de Bird propõe que acidentes, lesões e pequenos incidentes tem uma lógica constante e proporcional, onde a cada 33.000 desvios, ocorre, em média, um óbito. Isso ressalta a importância de garantir a segurança em todas as etapas, e que mais aeronaves indisponíveis também resulta em menos desvios tolerados pela legislação aérea por exemplo.

No entanto, em outros países que exploram petróleo, como, por exemplo, na Guiana, seguem a legislação americana, que é muito mais flexível, enquanto no Brasil é seguido o modelo offshore de outros países, como, por exemplo, Holanda, que impõe restrições mais rigorosas.

Isso limita a concorrência entre as empresas no Brasil, deixando apenas cinco delas, em um setor com mais de 100, aptas a atenderem aos requisitos de contratação.

Durante a visita, que durou o dia inteiro, foi constatado que a gestão da Petrobrás trabalha para garantir a segurança das operações aéreas. Essa é uma preocupação constante e essencial para proteger os embarcados. E diante dessa realidade os sindipetros LP, ES, NF e RJ continuarão cobrando a empresa pela aquisição de mais aeronaves que é o ponto crucial para reduzir a questão da indisponibilidade de voos.

É importante destacar que o ponto crucial dessa visita-

ção é que após de negligência com os trabalhadores, especialmente com a representação sindical, que há muito tempo vem buscando essa aproximação para avaliar adequadamente a segurança das aeronaves.

É evidente que houve progresso, mas os sindicatos, além de elogiarem a iniciativa, apresentaram várias sugestões, incluindo a criação de um aplicativo que permita aos usuários avaliar instantaneamente sua percepção sobre o voo e o serviço prestado pela

companhia, logo após o embarque ou desembarque.

Essa avaliação visa captar os sentimentos dos trabalhadores que estão diretamente envolvidos no dia a dia do serviço, para que a gestão tome medidas necessárias em relação à condução das aeronaves, bem como o estado de manutenção.

Os sindicalistas deixaram a sugestão como ponto de melhoria que foi bem recebido pelos gestores da empresa. A conduta demonstra um compromisso positivo e comprova

que, ao contrário da gestão anterior, os trabalhadores estão sendo colocados em destaque.

Além disso, é importante ressaltar que o caos aéreo que ocorreu em função de vários fatores, inclusive a guerra da Ucrânia, e outros assuntos que ocorreram durante este primeiro semestre, a gestão da companhia se propôs a oferecer soluções, incluindo o pagamento de horas extras devido aos atrasos dos voos pagas no mês subsequente e a questão da aquisição de novas aeronaves.

FNP ENCAMINHA OFÍCIO COM PROPOSTA REIVINDICATÓRIA DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA PARA A GESTÃO DA PETROBRÁS

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) encaminhou no dia 20 de julho a pauta reivindicatória para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024, com vigência a partir de 1º de setembro, data-base da categoria petroleira. Depois da construção coletiva da pauta nos congressos regionais e, por fim, o Nacional, a categoria fechou a pauta de reivindicações.

Em um ano de grandes expectativas de melhoria, devido à nova gestão na empresa, porém é importante a organização dos trabalhadores e aposentados com a participação massiva nas atividades e mobilizações sindicais.

Em que pese as expectati-

vas, somente com muita luta teremos um verdadeiro acordo digno.

O nosso ganho será do tamanho da nossa Luta.

Agora, conheça as principais bandeiras aprovadas durante o XIV Congresso Nacional da Federação Nacional dos Petroleiros.

- Fim da Venda de Ativos e dos Desinvestimentos com Retorno dos Investimentos, principalmente no Nordeste.

- Fim dos Equacionamentos da Petros com o Pagamento da Dívida da Patrocinadora, sem migração.

- Volta da AMS com Gestão por RH e Custeio 100% pela Petrobras.

- Combate às opressões.

- Garantia às Diversidades.

- Garantia e condições de trabalho aos PCDs (Pessoas com Deficiência).

- Reconhecimento da Pauta do encontro de Mulheres FNP e FUP.

- Reparação aos Anistiados e Punidos.

- PLR máxima e Linear.

- Garantia de Segurança e Saúde em todas as unidades.

- Garantia de Efetivo em todas as unidades.

- Regramento do Teletrabalho no ACT.

- Fim do banco de horas na operação.

- Garantia da tabela de turno escolhida pelos trabalhadores.

- Hora extra por média (Hett

por media).

- Isonomia dos adicionais onshore e offshore.

- Isonomia auxílio transferência.

- Retorno dos transferidos aos seus locais de origem.

- Auxílio educação pra valer.

- Fim do PCR e PPP.

- Garantia aos terceirizados e busca pelo fim da Terceirização.

- Isonomia no tratamento aos novos petroleiros.

- Lutar pela garantia da isonomia nos acordos de todo o Sistema Petrobrás, inclusive defendendo um reajuste maior para PBIO.

Acesse a pauta completa e o ofício encaminha no link <https://www.sindipetrolp.org.br/documentos/>



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



iOS